

150 Cearenses na história de Brasília

Escrito por FONTE: O POVO - Fortaleza - CE
Qua, 21 de Abril de 2010 00:00

21 Abr 2010 - 00h43min

A casa do Ceará em Brasília prepara o lançamento de um livro que contará a história de 150 cearenses que ajudaram a tornar a capital federal o que a cidade é hoje.

Abre a seleção justamente Adirson Vasconcelos, entrevistado na matéria acima. Também está na lista Geraldo Vasconcelos, retratado também em texto nessa página.

Coordenado pelo jornalista João Bosco Serra Gurgel e patrocinado pelo Grupo M. Dias Branco, o livro aborda ainda personalidades como o ex-presidente Castello Branco, os ex-senadores César Cals e Virgílio Távora, que também foram governadores do Ceará, além de três cearenses que passaram por Brasília e, mais tarde, tornaram-se governadores em outros estados: Miguel Arraes, que saiu de Araripe para governar Pernambuco; Juracy Magalhães, fortalezense que governou a Bahia; e Siqueira Campos, que nasceu no Crato e foi governador de Tocantins.

Também é contada a história do primeiro cardeal cearense em Brasília, dom José Freire Falcão, do primeiro embaixador, Dario Castro Alves, dentre outros.

O lançamento está previsto para 15 de outubro deste ano, quando a Casa do Ceará comemora 47 anos de existência.

E Mais

Origens

Depois da primeira visita a Brasília e antes de se mudar em definitivo, Adirson Vasconcelos começou a se perguntar o porquê da mudança da Capital. Começou a encontrar a resposta em Fortaleza. Durante a cobertura de evento no Náutico, promovido por Lúcio Brasileiro, do O POVO, conheceu o professor Amadeo Pordeus, que disse ter resposta às inquietações.

Pordeus pediu a Adirson que fosse até sua casa. O jornalista desmarcou a viagem já agendada e foi. Lá, conheceu a obra de Francisco Adolfo Varnhagen, historiador e diplomata que narrava as origens da idéia de mudança da Capital, passando por nomes como Tiradentes e José Bonifácio. Desde então, Adirson se dedica a contar essa história, em cerca de 30.

O POVO, Fortaleza-CE

Os cearenses que fizeram Brasília ser verde

21 Abr 2010 - 00h43min

150 Cearenses na história de Brasília

Escrito por FONTE: O POVO - Fortaleza - CE
Qua, 21 de Abril de 2010 00:00

O verde onipresente é uma das mais marcantes e belas características de Brasília. E um trio de agrônomos cearenses é, seguramente, o principal responsável por isso.

O fortalezense Stênio Bastos foi o primeiro a comandar o Departamento de Parques e Jardins do Distrito Federal (DF). Foi sucedido por Ozanan Coelho, natural de Barbalha, que chegou a Brasília em 1969, primeiro para trabalhar ao lado de Stênio, vindo a substituí-lo em seguida. Permaneceu no comando do departamento até o ano passado. Ocupou o cargo por 30 anos.

Outra contribuição foi de Guarany Cabral de Lavor, natural de Itapipoca, que chefiou o setor de poda e erradicação do DF.

“O verde foi o fator mais importante de fixação do homem em Brasília. O desafio foi enorme”, relembra Ozanan.

Nos primeiros anos, destaca o agrônomo, chegaram a morrer 50 mil espécies exóticas.

A alternativa foi encontrada na flora do próprio cerrado. “O desafio era encontrar espécies nativas que tivessem características de vegetação urbana”, destacou.

O POVO- Fortaleza-CE

Muito além do Ceará

21 Abr 2010 - 00h43min

A Casa do Ceará em Brasília dispõe de biblioteca, pinacoteca com obras de artistas como Chico da Silva, Heloysa Juaçaba, Raimundo Cela e Bandeira, museu que reúne peças de artesanato. Há também cursos ofertados à comunidade - não só cearenses.

Mas provavelmente o trabalho mais importante esteja na assistência social, que tem como principal pilar a pousada que oferece abrigo para idosos. O trabalho é tocado por Maria de Jesus Martins Monteiro, natural de Boa Viagem e que vive em Brasília desde 1976.

Na pousada, ela apresentou O POVO à sobralense Cira Carneiro de Campos, 88 anos, uma das quatro cearenses entre os cerca de 20 idosos hoje na pousada. Cira contou que foi para Brasília levada pelo irmão e pela cunhada, para ter melhores condições de cuidar do marido, que estava doente.

Outro cearense na pousada é Francisco Luciano Oliveira Madeira, 63 anos, conterrâneo de Cira. Ele chegou a Brasília aos 16 anos, em 1963. Acompanhou a irmã mais velha, que havia sido nomeada taquígrafa. Veio para estudar. “Tinha pouco bloco, né”, lembra, sobre a diferença entre a Brasília de então e a de hoje.

{jcomments on}

150 Cearenses na história de Brasília

Escrito por FONTE: O POVO - Fortaleza - CE
Qua, 21 de Abril de 2010 00:00
